



DGV
Direcção Geral
de Veterinária
Ministério da Agricultura,
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO ANIMAL

Exmª. Senhora

Diana Pinto

Rua Nova do Casis, nº. 66

4485-571 Mindelo

VILA DO CONDE

2007-11-28 030319

Nossa referência
0300/000/000

Vossa referência

Data
27.11.2007

394

Assunto: **ABAIXO ASSINADO DIRIGIDO A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CAVALO PURO-SANGUE LUSITANO (APSL).**

Serve a presente para acusar a recepção do abaixo assinado que nos foi enviado, relativo ao assunto referenciado em epígrafe, e para informar que o mesmo foi encaminhado para a autoridade competente na matéria – Fundação Alter Real – Coudelaria de Alter – Tapada do arneiro – Apartado 80 – 7441-909 – ALTER DO CHÃO.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR GERAL,

As.) Carlos Agrela Pinheiro

MARTO COSTA
DIRECTOR DE SERVIÇOS

MC/AB

Exmo. Sr. Presidente da A.P.S.L.

Porto, 26 de Outubro de 2007

Vimos por este meio comunicar o nosso desagrado relativamente à Pontuação de Garanhões candidatos a reprodutores, realizada no passado dia 20 de Outubro em Coimbra, organizada pela Associação Portuguesa de Cavalo Puro-Sangue Lusitano (APSL).

Como apreciadores e conhecedores desta raça, temos vindo a verificar que os critérios utilizados pelos juizes da Comissão de Admissão do Livro Genealógico do Cavalo Puro-Sangue Lusitano, para classificar cavalos candidatos a reprodutores, não se adequam com o padrão da raça Lusitana. Aparentemente, qualquer cavalo "Lusitano" poderá ser inscrito numa pontuação, visto não haver requisitos mínimos para Aprovação de Garanhões, podendo ser Aprovados ou Reprovados, em detrimento do modelo e andamentos que apresenta. Será que os critérios utilizados pelos juizes se baseiam no conhecimento da raça?

Todos sabemos que as raças têm vindo a evoluir ao longo do tempo, se há alguns anos atrás, se utilizava um cavalo resistente e versátil, hoje, embora mantendo estas características importantes os utilizadores exigem um produto mais apurado que possa concorrer com outras raças nas modalidades hípias a nível internacional.

A APSL, detentora do livro Genealógico do Cavalo de Raça Lusitana, deve ter como objectivo principal assegurar a pureza étnica da raça aprovando os seus reprodutores, concorrendo dessa forma para o seu aperfeiçoamento zootécnico.

Ao longo de vários anos de apreciação e convivência com cavalos Lusitanos, somos levados a questionar se os juizes da APSL, que classificam cavalos candidatos a reprodutores, não deveriam ser pessoas independentes, pois pensamos ser pouco ético que os juizes sejam compostos por criadores de cavalos Lusitanos, visto poderem privilegiar algumas linhas de cavalos em detrimento de outras. Será que os juizes possuem formação e competência para pontuar cavalos Lusitanos? Como é feita essa formação? Como são seleccionados os candidatos? Quais os critérios necessários para a selecção dos candidatos?

Em nosso entender, uma solução viável para a resolução deste problema, passará por a avaliação passar a ser feita de acordo com as regras internacionais instituídas para outras raças. Há países que se dedicam a estes processos há muito mais tempo do que nós, e o sucesso alcançado é proveniente de uma análise criteriosa (bem

desenvolvida e estruturada), bem como da adequada formação das pessoas envolvidas no processo.

A chave do sucesso no que se refere à manutenção da nossa raça, passa a nosso ver, por uma selecção criteriosa de cavalos reprodutores, o que, da forma como tem vindo a ser feita não oferece garantias de que possa ser alcançada.

É o futuro do cavalo Lusitano que está em risco, bem como todo o trabalho de Preservação, Selecção e Melhoramento. Este caminho é longo e moroso e a inexistência de critérios básicos ou o uso incorrecto desses critérios, podem deitar a perder todo o esforço de valorizar este animal, inclusive além fronteiras.

Para que possam confirmar o que foi dito, achamos de todo o interesse, que analisem os critérios que estiveram na base da aprovação/reprovação a que foram submetidos os cavalos no passado dia 20 de Outubro em Coimbra. Só com uma reanálise será possível verificar a veracidade da nossa carta e a razão das nossas reflexões.

A APSL deve ser digna do nome que utiliza, pois é o nosso país, o nosso cavalo Lusitano que está em jogo.

Certos que o assunto merecerá toda a vossa atenção, os abaixo-assinado:

Nomes:

B.I.

Joaquim António Amarel Aguiar Corvelho	55108541 Port 28-06-2004
Diana Raquel Aguilhões Pinto	12348476 Lisboa 18-10-0
Patrícia Alexandra Costa Monteiro	12868825 Lisboa 27.09.2006
Gustavo Appelt Aguiar Amê	1910658 PORTO 06.12.2004
Manuel António de Moura Pacheco	9079815 Port
Genito Francisco Celso Crato	7143354 Porto 15/5/0
Augusto Gabriel Marques de Magalhães	774731 Lisboa
João Maria Appelt do Amaral Aguiar Corvelho Gomes	6888208 Porto
Pedro Alvim Paiva Ferreira da Silva	12626421 Port
João José SOTTO MAIOR SALAVESSA	9522633
João Carlos Ferreira	5322064
António Teodoro Ferreira Henriques Pinto	2117469
João Carlos Ferreira Henriques	6885182
Ana Lúcia Filipe Rodrigues	10068001
Debruina Maria Monteiro Carneiro	7628949

c/c: a) Federação Equestre Portuguesa

b) Ministério de Agricultura – Direcção Geral de Veterinária

c) Fundação Alter Real

Nomes:

SOSSE GOUARDO VITORINO KENNEDY

Frederico Luis Adriano do Vale

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

31: 7286552

João Manuel de Oliveira
 Filipe Paulo Aires, ditos Nôta Lata

Paulo Alexandre Mendes Ribeiro

Felipe 25

Sérgio Pinheiro

António S. Martins

[Handwritten signature]

António Rafael da Horta Pires

Henrique de Fátima Pereira Horta
 WHC

Pedro Maria Gomes Soares

Maddona Luis Adriano do Vale

B.I.

12084321 CHATAG

12532655 06/08/2002 LISBOA

2199932 19/04/06 Lisboa

11045997 - 18/6/2006.

12827412 LX

11422057 - Lisboa

10176812 - LX

8440090 LX

8460166 Gg.

6284721 LX

11878049 - Porto

12348456 - Lisboa

5788782 20/04/98 Lisboa

3844673 - Lisboa

12001929 - Porto

13180344 - LX


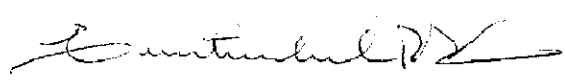
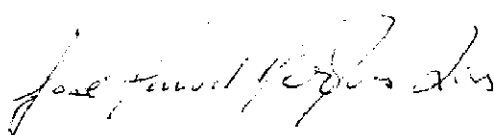
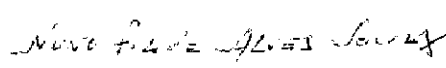
c/c: a) Federação Equestre Portuguesa

b) Ministério de Agricultura - Direcção Geral de Veterinária

c) Fundação Alter Real

Nomes:

B.I.

	12322464
	384344
Maria Helena Rocha	6695972
	10308909
	11006996
Pedro Miguel da Costa Marques	1172217
Frederico de Castro Reis	12299530
Luís Vitor Coramby Simões Gonçalves	12413049
Sigfrido Paulo Freixo de Sousa Baptista	11689705
Pedro André Martins Feixeira	11652133
Nuno André Nunes Correia	11579510
Pedro Miguel Teixeira Soares Pinheiro	11434365
Daniel João Almeida Ramos	983272519
Nuno Alexandre Andrade	11237164

c/c: a) Federação Equestre Portuguesa

b) Ministério de Agricultura – Direcção Geral de Veterinária

c) Fundação Alter Real

Nomes:

B.I.

Paulo do Vale Soares Neves	9170116	Porto	25-1-0
Roberto Silva Rosas	9386176	Porto	19-05-0
Júlio Romão Gonçalves Martins	11966337	Porto	13-12-2001
Helena Rosa Conceição Martins	13009699	Porto	03/09/2001
Joaquim Cerveira Martins	5976941	Porto	05/03/1998
Armando Adalino dos Santos Correia	11961856	Porto	18/11/2000
João Manuel Teixeira R. Abreu	8539225	Lisboa	12/11/2000
Guarquin Amândio Pereira Oliveira	10901261	Lisboa	08/08/2007
João António Ferreira do Casal	7151784	Porto	29-5-2000
Albino Duarte Fernandes Lobo Campos	9610392	Porto	28/11-2000
João Miguel Fernandes da Silva Lobo	9085124	Porto	20/12/2002
António Fernandes, António	3947577	Lisboa	12-09/2000
João de Faria Lobo	10306595	Porto	17, 10/2001
Miguel Paulo Gomes da Silva Pereira	11326612	Lisboa	01/04/2001
Fernando da Silva Barros	8315180	Porto	01/05/02
João Miguel Gomes Pereira	6409234	Lisboa	03/01/00
Arnaldo Augusto Sousa Tavares	1017034	Lisboa	25/10/02
Ricardo Oliveira Silva	8060122	Lisboa	20/02/04

c/c: a) Federação Equestre Portuguesa

b) Ministério de Agricultura – Direcção Geral de Veterinária

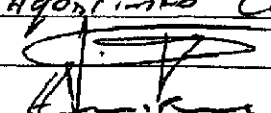
c) Fundação Alter Real

B.l.

c/c: a) Federação Equestre Portuguesa
b) Ministério de Agricultura – Direcção Geral de Veterinária
c) Fundação Alter Real

Nomes:

B.I.

Cláudia Novais	11522036
Conceição Silva	5928952
Agostinho Curvelo	5810112
	
António José Rodrigues	11557262
Anselmo José Gonçalves Fernandes	118
João Miguel Rocha do Costa	12344499
António Rui Aguiar Freitas	12531185

c/c: a) Federação Equestre Portuguesa

b) Ministério de Agricultura – Direcção Geral de Veterinária

c) Fundação Alter Real